



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento Materno Sobre Riscos Cardiovasculares Associados Ao Excesso De Peso Da Criança

Autores: ALEXA ARAGÃO DO SACRAMENTO (UNIT); ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIT); NACIBE ABUTRAB GALINDO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA ISABEL); MARCOS ALVES PAVIONE (UNIT); JÉSSICA OLIVEIRA CUNHA BARRETO (UNIT); HANNAH FERNANDES LAPA (UNIT); VIOLETA SANTOS SILVA LEITE NETA (UNIT); VINÍCIUS SANTOS DE OLIVEIRA (UNIT); RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIT); MARCOS LEONARDO MELO CORREIA DOS SANTOS (UNIT); ANA MARIA DOS SANTOS GONÇALVES (UNIT)

Resumo: Introdução: A obesidade infantil é caracterizada pela complexidade do tratamento, elevada possibilidade de persistência deste quadro na vida adulta e sua associação com o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Objetivo: Avaliar o conhecimento materno sobre eventos cardiovasculares e/ou doenças crônicas na vida adulta das crianças com excesso de peso. Métodos: Participaram deste estudo 146 mães e seus respectivos filhos, recrutadas em ambulatório e maternidade na cidade de Aracaju, ambos associados a serviços universitários. Foi aplicado um questionário com cinco questões a fim de adequar as peculiaridades da região demográfica estudada e analisar também a percepção dos pais em relação aos riscos cardiovasculares que a obesidade infantil promove. Resultados: A amostra foi constituída por 146 binômios mãe-filho. De acordo com a classificação do índice de massa corporal (IMC) de cada criança, foi observado que 45,9% delas são eutróficas, 20,5% com risco de sobrepeso, 15,1% com sobrepeso e 8,9% com obesidade. Crianças com magreza correspondem à 4,8% e magreza acentuada à 4,8%. Em relação à opinião das mães quanto ao risco de doenças cardiovasculares em crianças que apresentam excesso de peso (65 crianças), foi visto que 88% concordavam com a afirmativa, 5% concordavam levemente, 6% apresentaram-se neutras enquanto 1% das mães discordavam. Conclusão: Observou-se que a grande maioria das mães detém conhecimento de que crianças com excesso de peso apresentam maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares. No entanto, a elevada frequência de excesso de peso encontrada no estudo revela que esse conhecimento não é suficiente para que as mesmas se preocupem em manter seus filhos com o peso adequado.